MODELO DE PROVA

160010468

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

Assine conforme o documento de identidade:

INSTRUÇÕES DA AVALIAÇÃO

Processo seletivo – 1ª Fase: Provas de Múltipla Escolha e Dissertativa

Brasília, 15 de setembro de 2024

CADERNO DE PROVAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Bem-vindo/a à primeira fase do processo seletivo para a VIII Turma do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento da Enap.

1. A cada questão de múltipla escolha corresponderá apenas **1 (uma)** alternativa.
2. Escolha **1 (uma)** entre as opções de questões dissertativas e responda-a em, no máximo, 45 (quarenta e cinco) linhas.
3. Não será permitida qualquer comunicação do candidato com outras pessoas durante o período de realização das provas, seja essa comunicação presencial ou de forma remota, estando o candidato sujeito à exclusão do processo, no caso de descumprimento.
4. Durante a realização das provas, não será permitida a consulta à Internet ou a utilização de quaisquer dispositivos eletrônicos com exceção daquele destinado a acessar a prova online, estando o candidato sujeito à exclusão do processo no caso de descumprimento.
5. A prova tem duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para a questão dissertativa.
6. O horário e duração das provas serão controlados por meio do cronômetro virtual no ambiente de prova, o qual encerrará a aplicação quando o limite for atingido
7. Antes de entregar a prova, verifique se todas as questões estão respondidas corretamente (Todos os quadradinhos referentes às marcações devem estar na cor VERDE)
8. Não esqueça de salvar a sua resposta a cada questão finalizada. É muito importante que não espere o final do tempo de prova para realizar o salvamento das respostas de suas questões.
9. Formalize a entrega da sua prova, para ser capturada e validada pelo sistema, clicando em “Entregar Prova”.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

10. A qualidade da conexão de Internet utilizada, a instabilidade ou a sua queda podem interferir na exatidão do cronômetro durante a prova, portanto, não aguarde o tempo final de prova para formalizar a entrega ou para salvar as questões.
11. Para garantir a confiabilidade e a segurança na realização do exame, cada participante será monitorado em tempo real e à distância por meio de áudio (microfone) e vídeo (webcam).
12. Toda a sessão de realização da prova poderá ser gravada, registrando todas as ações do participante durante a realização das provas, podendo a Comissão de Seleção acessar em tempo real, ou por meio do relatório, a câmera e microfone do participante e a tela de sua prova, para fins de auditoria.
13. A Comissão de Seleção não se responsabiliza por quaisquer situações de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores externos que impossibilitem a realização da prova.
14. O resultado individual poderá ser acessado pelo candidato na plataforma online de provas a partir das 14h do dia 16/09/2024 (horário oficial de Brasília/DF).

BOA PROVA! Comissão de Seleção.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

Exame de proficiência em língua estrangeira

1) "As a matter of record, relatively few evaluation studies have had a noticeable effect on the making and remaking of public policy. There are some striking exceptions, and in any case, our time frame may be too short. Perhaps it takes five or ten years or more before decision-makers respond to the accumulation of consistent evidence. There may need to be a sharp change in administration or a decisive shift in expectations. But to date, as Peter Rossi has pointed out, devastating evidence of program failure has left some policies and programs unscathed, and positive evidence has not shielded others from dissolution. Clearly, other factors weigh heavily in the politics of the decision process. Perhaps one of the reasons that evaluations are so readily disregarded is that they address only official goals. If an evaluator also assessed a program's effectiveness in meeting political goals-such as showing that the Administration is "doing something"; or that the program is placating interest groups or enhancing the influence of a particular department-he might learn more about the measures of success that decision-makers value. He might learn why some programs survive despite abysmal outcomes, why some that look fine on indicators of goal achievement go down the drain, and which factors have the most influence on the making and persistence of policy. Just as economic cost-benefit analysis added the vital dimension of cost to analysis of outcomes, political-benefit analysis might help to resolve questions about political benefits and foregone opportunities".

WEISS, Carol. Where Politics and Evaluation Meet. *American Journal of Evaluation*, v. 14, n. 1, p. 93-106, 1993.

The author believes that:

1,0 ponto

(a) evaluations aren't a fundamental input towards the making and remaking of public policies

(b) a program's failure to meet its goals will not necessarily result in its termination

(c) the continuation of a program depends on other factors besides its effectiveness

(d) evaluations should also consider the political goals of a project

(e) All of the above

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

2) The expression "**go down the drain**" could be replaced by:

1,0 ponto

a) are lost

b) disappear

c) are replaced

d) move down in priority

e) stagnate

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

3) *The Science of* "*Muddling Through*". By Root or by Branch

"For complex problems, the first of these two approaches is of course impossible. Although such an approach can be described, it cannot be practiced except for relatively simple problems and even then only in a somewhat modified form. It assumes intellectual capacities and sources of information that men simply do not possess, and it is even more absurd as an approach to policy when the time and money that can be allocated to a policy problem is limited, as is always the case. Of particular importance to public administrators is the fact that public agencies are in effect usually instructed not to practice the first method. That is to say, their prescribed functions and constraints-the politically or legally possible-restrict their attention to relatively few values and relatively few alternative policies among the countless alternatives that might be imagined. It is the second method that is practiced.

For example, without a more comprehensive social theory about juvenile delinquency than scholars have yet produced, one cannot possibly understand the ways in which a variety of public policies - say on education, housing, recreation, employment, race relations, and policing might encourage or discourage delinquency. And one needs such an understanding if he undertakes the comprehensive overview of the problem prescribed in the models of the root method. If, however, one merely wants to mobilize knowledge sufficient to assist in a choice among a small group of similar policies - alternative policies on juvenile court procedures, for example - he can do so by comparative analysis of the results of similar past policy moves.

This difference explains in some cases at least why the administrator often feels that the outside expert or academic problem-solver is sometimes not helpful and why they in turn often urge more theory on him. And it explains why an administrator often feels more confident when “flying by the seat of his pants” than when following the advice of theorists".

LINDBLOM, Charles E. The Science of "Muddling Through". *Public Administration Review*, v. 19, n. 2, p. 79-88, Spring, 1959.

The expression “**muddling through**” in the title of the article:

1,0 ponto

a) means walking across the mud, a reference to a tricky situation

b) means managing to get the job done

c) means making choices

d) means completely confused

e) means finding solutions

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

4) The root method of approaching complex problems:

1,0 ponto

(a) should be used more often because it is a more complete approach
(b) analyzes decisions made in the past
(c) can be applied with the use of artificial intelligence
(d) cannot be applied to public policy because of time and funding restraints
(e) is most often practiced in public agencies

5) The word "**moves**" in the clause "**he can do so by comparative analysis of the results of similar past policy <u>moves</u>**" can be substituted by:

1,0 ponto

(a) strategies
(b) methods
(c) evaluations
(d) theories
(e) changes

6) "**Flying by the seat of his pants**" as used in the context of the text means:

1,0 ponto

(a) being practical
(b) letting things resolve themselves
(c) sitting down and avoiding making decisions
(d) making quick decisions
(e) following his instinct and personal experiences

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

7) "The greatest challenges facing the world today – from global warming and health pandemics, to growing inequality, and inequitable access to decent housing – are direct results of how we choose to design our economies. Overcoming these challenges will require a fundamentally different approach to economic policy that proactively steers economic activity to be sustainable and inclusive while leaving open the many bottom-up solutions required. How this direction is set, implemented, and governed among all economic actors is the focus of this report. These questions are more important than ever, now that industrial strategy – actions taken by a state to shape how an economy is structured and how it grows – has moved back into the mainstream. Governments around the world are explicitly rolling out industrial strategies with billions of dollars of funding directed towards promoting productivity, job creation, competitiveness, economic resilience and growth. Many governments are also seeking to link these investments to a "just green transition". However, in so doing they often revert to old models of industrial strategy that focus on picking specific sectors or technologies to receive government support. These models have been criticized for "picking winners", with far too little attention being paid to the public return on public investments. The models are not fit for 21st-century challenges, which are cross-cutting.

From MAZZUCATO, M.; DOYLE, S.; KUEHN VON BURGSDORFF, L. *Mission-oriented industrial strategy: global insights*. UCL Institute for Innovation and Public Purpose, IIPP Policy Report No. 2024/09, 2024.

1. A synonym for "**steers**" as used in the context of the text would be:

1,0 ponto

(a) trails
(b) directs
(c) shadows
(d) levies
(e) foists

8) The author of the text uses the phrase "**actions taken by a state to shape how an economy is structured and how it grows**":

1,0 ponto

(a) to explain why industrial strategy is important
(b) to make clear what is meant by the term 'industrial strategy'
(c) to define what has diminished in importance
(d) Both A and C
(e) None of the above

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

9) “**Picking the winner**” in the text:

1,0 ponto

(a) awards public resources to projects that benefit the largest number of people

(b) is a new model of industrial strategy

(c) should be the focus of the government’s industrial support strategy

(d) does not take into enough consideration how beneficial such use of government funds will be to society as a whole

(e) is especially suitable for the problems of the present

10) When the author says “**21st-century challenges**” are "**cross-cutting**” she means that:

1,0 ponto

(a) they affect multiple areas of society

(b) they divide society

(c) they can be traversed

(d) they need to be cut through

(e) All of the above

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

Raciocínio lógico e quantitativo

11) Considere as funções f(x) = 2x + 1 e g(x) = x². Qual é o valor de f(g(2))? Marque a opção **correta:**

1,0 ponto

a) 5
b) 7
c) 9
d) 17
e) 19

12) Dentre os inscritos de um concurso público, 60% têm 40 anos ou menos e 40% têm mais de 40 anos. Já tem emprego 80% dos que tem 40 anos ou menos e 30% dos que tem mais de 40 anos. Qual a porcentagem de candidatos que já têm emprego? Marque a opção **correta:**

1,0 ponto

a) 60%
b) 40%
c) 30%
d) 24%
e) 12%

13) Qual é o domínio da função f(x) = 1 / (x - 2)?

Marque a opção **correta**:

1,0 ponto

a) $x \in \mathbb{R}$
b) $x \neq 2$
c) $x > 2$
d) $x \in \mathbb{Z}$
e) $x = 2$

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

14) Dado o conjunto A={0,1,2,3}, o número de subconjuntos próprios de A é (marque a opção **correta**):

1,0 ponto

a) 6

b) 12

c) 14

d) 16

e) 18

15) Numa pesquisa de mercado, foram entrevistadas várias pessoas acerca de suas preferências em relação a 3 produtos: X, Y e Z.

Os resultados da pesquisa indicaram que:

- 210 pessoas compram o produto X
- 210 pessoas compram o produto Y
- 250 pessoas compram o produto Z
- 20 pessoas compram os 3 produtos
- 100 pessoas não compram nenhum dos 3 produtos
- 60 pessoas compram os produtos X e Y
- 70 pessoas compram os produtos X e Z
- 50 pessoas compram os produtos Y e Z

Quantas pessoas foram entrevistadas? Marque a opção **correta:**

1,0 ponto

a) 670

b) 970

c) 870

d) 610

e) 510

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

16) Qual é a negação da expressão ∀x (P(x) → Q(x))?

Marque a opção **correta:**

1,0 ponto

a) ∃x (P(x) ∧ ¬Q(x))

b) ∀x (¬P(x) ∨ Q(x))

c) ∃x (P(x) → ¬Q(x))

d) ¬∃x (P(x) ∧ Q(x))

e) ∀x (P(x) ∧ ¬Q(x))

17) Dispõe-se de alguns livros de Matemática do autor X, outros do autor Y e outros do autor Z.

Da mesma forma, temos alguns livros de Economia do mesmo autor X, outros de Y e outros de Z.

Todos os livros devem ser colocados em duas caixas com o seguinte critério: na primeira caixa, deve-se colocar todos os livros que satisfaçam a condição “se for do autor X, então não pode ser de Matemática”.

Na segunda caixa, somente os livros que não satisfaçam essa proposição.

A primeira caixa deve conter exatamente (marque a opção **correta**):

1,0 ponto

a) todos os livros de Economia do autor X mais todos os livros de Matemática dos autores Y e Z

b) todos os livros de Matemática ou de Economia dos autores Y e Z mais todos os livros de Economia do autor X

c) todos os livros de Matemática dos autores Y e Z

d) todos os livros de Matemática do autor X

e) todos os livros de Economia dos autores X, Y, Z

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

18) Qual é o valor lógico da proposição ¬(p ∨ q) quando p é verdadeira e q é falsa?

Marque a opção **correta**:

1,0 ponto

a) Verdadeira

b) Falsa

c) Depende dos valores de p e q

d) Não pode ser determinado

e) Nenhuma das anteriores

19) Duas grandezas x e y são tais que “se x=4 então y=8”.

Pode-se concluir que (marque a opção **correta**):

1,0 ponto

a) se x ≠ 4, então y ≠ 8

b) se y = 8, então x = 4

c) se y ≠ 8, então x ≠ 4

d) se x = 6, então y = 6

e) nenhuma das conclusões acima é válida

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

20) 1. Considere as proposições:

- p: "A terra é um planeta."
- q: "Hoje é segunda-feira."

Qual das alternativas abaixo representa corretamente a negação da proposição p ∧ q (conjunção de p e q)? Marque a opção **correta:**

1,0 ponto

a) ¬p ∧ q
b) ¬p ∨ ¬q
c) ¬p ∨ q
d) ¬p ∧ ¬q
e) p ∨ ¬q

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

Avaliação de conhecimentos específicos

21) No artigo “Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentarista”, Cheibub, Przeworski e Saieghdestacam uma série de diferenças institucionais entre parlamentarismo e presidencialismo. Os autores afirmam quem "Se as coalizões possíveis, o protocolo de barganha e os pontos de reversão fossem os mesmos nos dois sistemas, evidentemente, as mesmas coalizões se formariam.".

Com base no artigo mencionado, julgue as afirmativas abaixo:

I - No presidencialismo, todo e qualquer governo deve incluir o presidente, portanto, a não ser que o presidente seja um político independente, o partido do presidente deve fazer parte de todo e qualquer governo.

II - No presidencialismo, o partido do presidente é sempre o partido formador.

III - No presidencialismo, o governo não permanece no poder caso uma maioria deseje substituí-lo.

IV - No parlamentarismo todas as coalizões ministeriais constituem coalizões parlamentares majoritárias.

Com base na avaliação das afirmativas acima, identifique a resposta **correta:**

1,0 ponto

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Todas as afirmativas estão erradas.

c) Apenas a primeira e a segunda afirmativas estão corretas.

d) Apenas a segunda, a terceira e a quarta alternativas estão corretas

e) Apenas a primeira, a segunda e a quarta alternativas estão corretas.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

22) Cheibub, Przeworski e Saiegh, no artigo *Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentarista* (2002), apontam que coalizões podem ser de dois tipos, ministerial e parlamentar, a dão as seguintes definições:

Definição 1. Uma coalizão ministerial é um grupo de legisladores pertencentes a partidos que ocupam cargos de gabinete.

Definição 2. Uma coalizão parlamentar é um grupo de legisladores pertencentes a diferentes partidos que votam da mesma maneira.

Sobre as coalizões ministeriais e coalizões parlamentares, com base no artigo mencionado e nas definições descritas acima, julgue as afirmativas abaixo:

I - Um partido pode não ser membro de uma coalizão ministerial e, no entanto, votar com o governo (ou, pelo menos, não votar contra ele) em algumas ou todas as matérias.

II - No presidencialismo, uma coalizão parlamentar majoritária não pode fazer oposição à coalizão ministerial.

III - Coalizões parlamentares podem variar de uma questão para outra. Essas variações podem ter como origem o fato de que os partidos votam juntos em algumas matérias mas não em outras, ou a falta de disciplina entre os membros de um partido.

Com base na avaliação das afirmativas acima, identifique a resposta **correta:**

1,0 ponto

(a) Todas as afirmativas estão corretas.

(b) Todas as afirmativas estão erradas.

(c) Apenas a primeira e a segunda afirmativas estão corretas.

(d) Apenas a segunda e a terceira alternativas estão corretas.

(e) Apenas a primeira e a terceira alternativas estão corretas.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

23) No artigo *Governos de coalizão nas democracias presidencialistas e parlamentarista* (2002), Cheibub, Przeworski e Saiegh elencam 4 (quatro) proposições sobre coalizões em regimes parlamentaristas e presidencialistas.

Marque a alternativa que **não** representa uma das proposições elencadas pelos autores no artigo referido:

1,0 ponto

a) No parlamentarismo, cada coalizão ministerial conta com o apoio de uma maioria parlamentar. Caso contrário, ocorre uma eleição.

b) No presidencialismo é possível que uma coalizão parlamentar majoritária não controle nenhum ministério.

c) Se uma maior fragmentação partidária torna mais provável a emergência de Assembleias com pontos ideais de política distantes do ponto do partido formador, coalizões ministeriais serão mais prováveis quando o número de partidos for grande.

d) Tanto no presidencialismo quanto no parlamentarismo se deve esperar a ocorrência de desastres quando as coalizões não se formam.

e) Coalizões ministeriais formam-se quando a distância política entre o partido formador e o partido dele mais próximo é relativamente grande. Quando um governo é minoritário, a política está relativamente mais próxima de seu ponto ideal.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

24) Juhász, Lane e Rodrik, no artigo *The New Economics of Industrial Policy* (2024), discutem o novo contexto econômico e como ele está reformulando as concepções tradicionais de política industrial e elencam um grupo de desafios relacionados à superação das concepções tradicionais e à adoção de novas políticas industriais.

Em relação aos desafios elencados pelos autores, julgue as afirmativas abaixo:

I - A prática real da política industrial frequentemente se desvia do modelo de regulação de cima para baixo (*top-down*) que os economistas tipicamente adotam ao pensar nessas políticas.

II - Uma política industrial bem-sucedida frequentemente utiliza uma gama mais ampla de políticas que podem ser mais eficazes do que o instrumento clássico de subsídios (ou de política comercial).

III - A desindustrialização não será um fator relevante na reformulação a prática da política industrial, à medida que a manufatura continuar a empregar menos trabalhadores em relação ao resto da economia.

Com base na leitura das afirmativas acima, identifique a resposta **correta:**

1,0 ponto

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Todas as afirmativas estão erradas.

c) Apenas a primeira e a segunda afirmativas estão corretas.

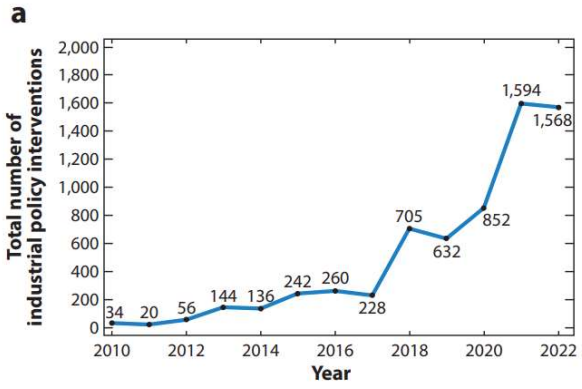
d) Apenas a primeira e a terceira alternativas estão corretas.

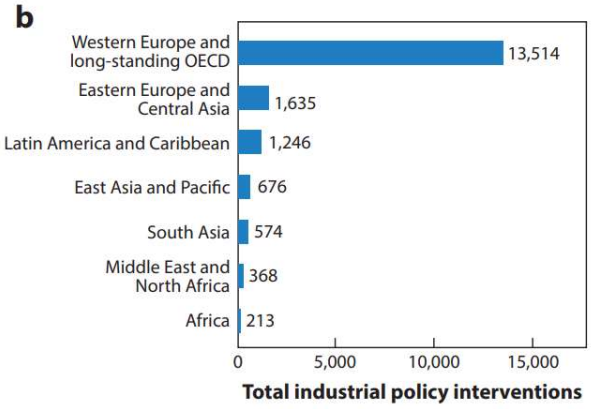
e) Apenas a segunda e a terceira alternativas estão corretas.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

25) No artigo *The New Economics of Industrial Policy* (2024), Juhász, Lane e Rodrik discutem o crescimento da adoção de políticas industriais nos últimos anos e quais regiões globais têm adotado a maior quantidade de políticas desse tipo.

As figuras abaixo trazem informações sobre (a) o número total de intervenções de política industrial globalmente por ano e (b) sobre o número total de intervenções de política industrial por região:





Com base nos argumentos desenvolvidos no artigo supracitado e nas figuras apresentadas, marque a alternativa **incorreta:**

1,0 ponto

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

a) A figura “a” mostra um aumento no número total de intervenções em política industrial ao longo da década de 2010, com grandes acelerações em 2018 e 2021.

b) A figura “b” demonstra que que as economias menos avançadas representam a minoria das intervenções em política industrial.

c) A atual adoção de políticas industriais é uma moda passageira, e é provável que ela desapareça na obscuridade em breve.

d) A figura “b” deixa claro que as economias avançadas representam a grande maioria das intervenções em política industrial.

e) A figura “a” e evidências recentes sugerem que essas tendências podem ter começado antes da retomada da política industrial em 2020.

---

26) No artigo *The New Economics of Industrial Policy* (2024) os autores Juhász, Lane e Rodrik afirmam que a importância da política industrial aumentou muito nos últimos anos, à medida que os governos têm se envolvido cada vez mais em políticas industriais deliberadas para enfrentar uma variedade de problemas.

Julgue as assertivas abaixo, tento em vista quais delas são mencionadas pelos autores do artigo como problemas que justificam o crescimento da adoção de políticas industriais nos últimos anos:

I - Transição verde

II - Melhora na resiliência das cadeias produtivas

III - Desafio na geração de novos empregos

IV - Acirramento da competição geopolítica

Com base na avaliação das afirmativas acima, identifique a resposta **correta:**

1,0 ponto

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Todas as afirmativas estão erradas.

c) Apenas a primeira e a quarta afirmativas estão corretas.

d) Apenas a segunda e a terceira alternativas estão corretas.

e) Apenas a primeira, a segunda e a terceira alternativas estão corretas.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

27) Anita é uma servidora pública que está procurando se qualificar, pois acredita que pode contribuir para o aprimoramento da administração pública brasileira. Conversando com colegas da época do colégio, ela descobriu que muitos deles tinham posições bastante críticas com relação à Constituição Federal brasileira de 1988. No sentido contrário, Anita entende que a atual Constituição é o principal marco da redemocratização, onde estão as regras legais que representam tanto as aspirações sociais como o projeto que gerou a ampliação de direitos e a participação dos cidadãos.

Com base na leitura que fez da obra de Abrucio e Loureiro (2018), no debate com seus colegas de colégio, Anita apresentou uma série de argumentos que destacam alterações importantes para a administração pública brasileira, introduzidas pela Constituição de 1988. Dentre as alternativas abaixo, assinale o argumento que **não representa** uma dessas alterações:

1,0 ponto

a) foco na centralização, que significou maior poder da União sobre a autonomia política, financeira e administrativa dos estados e, sobretudo, dos municípios.

b) criação de regras que favoreceram a maior profissionalização do serviço público.

c) adoção de mecanismos democratizadores do Estado brasileiro.

d) modificação da administração pública, em razão da busca de universalização dos direitos da cidadania, em diversas áreas.

e) considerável ampliação do rol de setores e políticas públicas como dever do Estado.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

28) Para que se possa compreender de forma mais completa o presente, é fundamental que se tenha conhecimento sobre o passado. Não é difícil encontrar alguém que apresente duras críticas ao Estado brasileiro, seus governantes e sua burocracia. O que não é fácil é encontrar alguém que conheça com alguma profundidade a história do Estado brasileiro, seus governantes e sua burocracia.

Utilizando como referência as características históricas da administração pública brasileira apresentadas por Abrucio e Loureiro (2018), assinale a alternativa **incorreta:**

1,0 ponto

(a) a combinação de centralismo excessivamente regulamentador, e geralmente pouco efetivo, com o patrimonialismo local resume bem o modelo de administração colonial.

(b) a burocracia imperial servia para a distribuição de empregos públicos, com o objetivo de garantir apoio político e social, configurando o fenômeno denominado de clientelismo ou patronagem.

(c) na Primeira República, houve um avanço político enorme no país, tanto do ponto de vista da representação como da ação modernizadora do Estado.

(d) O modelo varguista criou uma burocracia voltada ao desenvolvimento, institucionalmente ligada ao mérito e ao universalismo, sendo a primeira capaz de produzir políticas públicas em maior escala.

(e) O sistema de administração paralela de Vargas e Kubitschek configurou-se como estratégia de ambos os presidentes, com o objetivo de manter um sistema com aberturas para o clientelismo e a disputa política, ao mesmo tempo que desenvolviam capacidades técnicas e um sistema meritocrático que ampliava as condições do Estado em entregar resultados e coordenar as ações estatais.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

29) No estudo sobre a administração pública, diversos pensadores (apresentados na Lista 1) defendem diferentes perspectivas sobre a relação entre representantes da política e da burocracia (apresentadas na Lista 2).

Lista 1

I - Wilson

II - Weber

III – Schumpeter e Keynes

IV – Dahl e Lindblom

Lista 2

1 - os políticos eleitos deveriam abrir mão das decisões sobre assuntos mais complexos e deixar que a burocracia composta por especialistas bem treinados conduza os assuntos mais importantes dos governos;

2 - a relação entre política e administração é eminentemente complementar;

3 - a racionalidade ou a inteligência do processo democrático consiste na capacidade de incorporar o conhecimento técnico e a análise racional à política, e não a sua exclusão recíproca;

4 - o relacionamento entre o mundo da política e a burocracia precisa ser, ao mesmo tempo, complementar e conflituoso.

Levando em consideração o trabalho de Abrucio e Loureiro (2018), assinale a alternativa que relaciona corretamente os autores (Lista 1), com as ideias defendidas por eles (Lista 2):

1,0 ponto

a) I-2; II-3; III-4; IV-1

b) I-3; II-4; III-1; IV-2

c) I-4; II-2; III-1; IV-3

d) I-1; II-2; III-4; IV-3

e) I-2; II-4; III-1; IV-3

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

30) Para estruturar uma administração pública que sirva de base material e instrumental para a ação do Estado, Max Weber propôs um conceito de burocracia como sendo um processo necessário de racionalização e profissionalização das organizações. Com base no texto de Abrucio e Loureiro (2018), qual das alternativas abaixo **não caracteriza** o tipo-ideal da administração burocrática weberiana?

1,0 ponto

a) A seleção do corpo de funcionários deve ser feita segundo critérios de mérito e especialização técnica, por meio de processos universais de recrutamento.

b) A administração burocrática deve pautar-se por princípios de horizontalidade funcional bem definidos, servindo de base para uma relação de rede, tanto no plano interno ao funcionalismo, como na sua relação com os agentes políticos.

c) O cargo burocrático supõe estabilidade funcional, de modo que as funções e as políticas devem ser contínuas.

d) O emprego público é atividade profissional que exige remuneração fixa, carreira e uma série de garantias para dar autonomia administrativa à burocracia.

e) As atribuições de seus membros são fixadas formalmente, em leis ou regulamentos, com clara definição e distribuição das atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos visados.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

31) Na análise sobre o papel do Estado nas diferentes teorias sobre desenvolvimento, Evans (1993), sugere que a capacidade de transformação exige uma combinação de coerência interna e conexão externa que pode ser chamada de "autonomia inserida". Segundo ele: a “autonomia inserida” seria “o inverso da dominação absolutista incoerente do Estado predatório e constitui a chave organizacional para a eficácia do Estado desenvolvimentista. Essa autonomia depende de uma combinação aparentemente contraditória entre isolamento burocrático weberiano e inserção intensa na estrutura social circundante” [tradução livre].

Com base nisso, assinale a alternativa que **não apresenta** um argumento de Evans (1993) relacionado ao conceito de “autonomia inserida”:

1,0 ponto

(a) trata-se de um tipo de "autonomia relativa", no sentido estrutural marxista, onde o Estado é constrangido pelas exigências genéricas da acumulação de capital, sendo uma característica estática do Estado desenvolvimentista, uma vez que passa a ser auto-consolidante.

(b) a coerência corporativa confere a capacidade de resistir a incursões promovidas pela "mão invisível" da maximização individual por burocratas, uma vez que, internamente, predominam características weberianas.

(c) os Estados desenvolvimentistas têm extraordinárias capacidades administrativas, mas também restringem suas intervenções às necessidades estratégicas de um projeto transformador, utilizando seu poder para seletivamente impor forças de mercado.

(d) a burocracia está em escassez de oferta e não em excesso, uma vez que a capacidade do Estado de desempenhar funções administrativas e outras deve ser abordada como um bem escasso.

(e) as classes industriais contemporâneas dos Estados desenvolvimentistas são em grande medida produtos da ação do Estado, considerando que, nem elas teriam assumido sua forma atual na ausência do Estado, nem este teria sido capaz de realizar suas metas sem elas.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

32) Flávia é servidora pública federal e tem estudado sobre a história do Estado brasileiro para tentar contribuir com propostas de política econômica junto ao governo federal. Ao ler o trabalho de Evans (1993) sobre o papel do Estado no processo de desenvolvimento econômico, Flávia tomou conhecimento de que, segundo o autor, até o final dos anos 1980, o Brasil conseguiu alcançar um considerável êxito em alguns setores e durante certos períodos de tempo, mas fracassou em ser consistentemente desenvolvimentista.

Com base nessa obra de Evans (1993), Flávia aprendeu que o desenvolvimento econômico do Estado brasileiro, até o final da década de 1980, **não teve** como uma de suas características:

1,0 ponto

(a) uma descomunal extensão dos poderes de indicação política e a consequente dificuldade que o Brasil experimentou na institucionalização de procedimentos de recrutamento meritocrático, fazendo com que o Estado brasileiro fosse conhecido como um massivo "cabide de emprego" preenchido mais na base de contatos pessoais que de competência.

(b) que o Estado teve sempre de se confrontar simultaneamente com as elites tradicionais ameaçadas pela transformação conflitiva das relações de classe rurais, em lugar de ser capaz de se concentrar em seu relacionamento com o capital industrial.

(c) que as redes informais entre o público e o privado foram nitidamente essenciais à política industrial, sendo que os sistemas internos - que consistem em laços entre colegas de classe nas universidades da elite de onde se recrutam os funcionários - foram cruciais, conferindo à burocracia brasileira uma coerência interna e identidade corporativa que por si só a meritocracia não poderia oferecer.

(d) que, apesar de seus problemas, o Estado brasileiro foi eficaz em termos de empreendimento em uma diversidade de áreas industriais e que estas sem dúvida contribuíram para o crescimento e industrialização de longo prazo, com os "bolsões de eficiência" que líderes brasileiros tentaram criar no interior da burocracia, modernizando o aparelho de Estado antes por acréscimo do que através de uma transformação mais ampla.

(e) a falta de uma estrutura burocrática estável, que complicou o estabelecimento de laços regulares com o setor privado do tipo "orientação administrativa" e jogou a interação público-privado para canais individualizados, formando os chamados "anéis burocráticos", que seriam pequenos conjuntos de industriais vinculados a igualmente pequenos conjuntos de burocratas, em geral através da articulação de algum detentor de cargo público.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

33) Ao final dos anos 1980, problemas com a implementação de programas de ajuste estrutural propostos pela “segunda onda” levaram novamente a se repensar o papel do Estado. Essa nova reflexão formou o que Evans (1993) chamou de “terceira onda”, que defendia que a resposta não está no desmantelamento do Estado, mas sim na sua reconstrução. Neste contexto, países do leste asiático como Japão, Coreia do Sul e Taiwan foram considerados exemplos de sucesso econômico. Esse sucesso foi interpretado por muitos como dependente do ativo envolvimento do Estado para uma rápida industrialização local. Esses países apresentaram uma série de características comuns e outras específicas de cada realidade.

Assinale a única alternativa que **não representa** uma característica de nenhum desses países, segundo Evans (1993):

1,0 ponto

a) existe um aspecto nitidamente weberiano no Estado desenvolvimentista japonês, uma vez que os funcionários contam com o status especial que Weber considerava essencial a uma verdadeira burocracia.

b) tanto na Coreia do Sul quanto em Taiwan, as iniciativas políticas que facilitaram a transformação industrial estavam enraizadas em uma organização burocrática coerente e competente.

c) através de sua capacidade de alocar capital, o Estado coreano promovia a concentração do poder econômico nas mãos dos *chaebol* e "orquestrava agressivamente" suas atividades.

d) em Taiwan e na Coreia do Sul, o Estado foi central ao processo de acumulação industrial, drenando capital para investimentos de risco, ampliando a capacidade de empresas privadas enfrentarem mercados internacionais e assumindo funções diretamente empresariais através de empresas de propriedade estatal.

e) as qualidades patrimoniais do Estado japonês, com a mistura de tradicionalismo e arbitrariedade, permitem que o controle do aparelho de Estado caiba por direito a um pequeno grupo de indivíduos vinculados em termos pessoais.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

34) Em uma parcela considerável da população, existe uma certa antipatia com relação ao papel desempenhado pelo Estado. Quem já teve que esperar muito tempo na fila de uma repartição pública ou já foi atendido por um servidor público intransigente consegue entender de onde surge parte desse sentimento negativo sobre o Estado. Essa ideia de que existe uma evidência óbvia sobre um mal desempenho estatal foi chamada por Evans (1993) de “segunda onda” da reflexão sobre o papel do Estado.

Dentre as alternativas apresentadas abaixo, assinale aquela que **não representa** uma ideia defendida por essa “segunda onda”:

1,0 ponto

(a) A fim de fugir aos efeitos nocivos da ação do Estado, a esfera deste deve ser reduzida a um mínimo e o controle burocrático, sempre que possível, substituído por mecanismos de mercado.

(b) O principal encargo do Estado é o de acelerar a industrialização, mas também se espera que desempenhe um papel na modernização da agricultura e no fornecimento da infraestrutura necessária à urbanização.

(c) Mesmo as teorias de desenvolvimento que privilegiam o mercado enquanto instituição sempre reconheceram que a existência do Estado é essencial ao crescimento econômico.

(d) O Estado essencial é um Estado mínimo, devendo se limitar em grande parte, se não inteiramente, à proteção dos direitos individuais, pessoas e propriedades, e à execução de contratos privados voluntariamente negociados.

(e) A "orientação para a renda", conceituada em termos mais primários como "corrupção", tem sido sempre uma faceta bem conhecida da operação dos Estados do Terceiro Mundo.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

35) Benício, servidor público e mestrando pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), está escrevendo sua dissertação de mestrado sobre os diferentes modelos de política econômica que um Estado pode adotar, visando seu desenvolvimento econômico e social. Ao estudar sobre o modelo do *welfare state*, Benício se interessou pelo trabalho de Esping-Andersen (1991), onde o autor explica que "*os welfare states* formam um grupo, mas precisamos reconhecer que não existe um único caso puro".

Segundo o autor, apesar de existir uma diversidade de *welfare states*, "comparar os *welfare states* na base do mais ou menos ou, na verdade, de melhor ou pior, levará a resultados muito equivocados." O correto seria analisar os *welfare states* como aglomerados distintos de regimes, com base na qualidade dos direitos sociais, na estratificação social e no relacionamento entre Estado, mercado e família.

Ao apresentar em sua dissertação o artigo de Esping-Andersen (1991), Benício apresentou as seguintes descrições dos diferentes tipos de *welfare state*, com **exceção de**:

1,0 ponto

a) No *welfare state* "liberal" predominam a assistência aos comprovadamente pobres, reduzidas transferências universais ou planos modestos de previdência social. Os benefícios atingem principalmente uma clientela de baixa renda, em geral da classe trabalhadora ou dependentes do Estado.

b) No *welfare state* conservador e fortemente "corporativista", a obsessão liberal com a mercadorização e a eficiência do mercado nunca foi marcante e, por isso, a concessão de direitos sociais não chegou a ser uma questão seriamente controvertida.

c) No *welfare state* social-democrata, os princípios de universalismo e desmercadorização dos direitos sociais estenderam-se também às novas classes médias, promovendo a igualdade com os melhores padrões de qualidade, em vez de tolerar um dualismo entre Estado e mercado, entre a classe trabalhadora e a classe média.

d) Todos os três tipos de *welfare state* adotam o pleno emprego como parte integral de sua prática de bem-estar social, com a fusão entre serviço social e trabalho. A melhor forma de conseguir isso é, obviamente, com o maior número possível de pessoas trabalhando e com o mínimo possível vivendo de transferências sociais.

e) Os Estados Unidos, o Canadá e a Australia são exemplos de *welfare states* liberais. A Áustria, a França, a Alemanha e a Itália são exemplos de *welfare states* conservadores. E os países escandinavos são exemplos de *welfare states* social-democratas.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

36) A ideia de cidadania social é considerada um dos principais fundamentos de um *welfare state.* Para isso, é necessária uma efetiva garantia de direitos sociais de forma que esses direitos sejam tão invioláveis quanto os direitos de propriedade. Neste contexto, Esping-Andersen (1991) apresenta os conceitos de "desmercadorização" e de "estratificação". Assinale a alternativa abaixo que **não está de acordo** com a forma como Esping-Andersen (1991) apresenta esses conceitos:

1,0 ponto

a) a estratificação social é incompatível com o *welfare state*, uma vez que esses Estados se caracterizam pela igualdade e pela dissolução das diferenças entre as classes sociais

b) a desmercadorização ocorre quando a prestação de um serviço é vista como uma questão de direito ou quando uma pessoa pode manter-se sem depender do mercado

c) o conceito de cidadania social também envolve estratificação social, uma vez que o status de cidadão vai competir com a posição de classe das pessoas, e pode mesmo substituí-lo

d) a desmercadorização fortalece o trabalhador e enfraquece a autoridade absoluta do empregador. É exatamente por esta razão que os empregadores sempre se opuseram à desmercadorização

e) o *welfare state* não é apenas um mecanismo que intervém - e talvez corrija - a estrutura de desigualdade; é, em si mesmo, um sistema de estratificação. É uma força ativa no ordenamento das relações sociais

37) Um dos argumentos principais na obra de Esping-Andersen (1991) é que a literatura que trata sobre *welfare states* costuma focar em fenômenos relacionados ao poder, à industrialização, ou às contradições do capitalismo, mas não demonstram um real interesse em entender o conceito de *welfare state.* Mesmo assim, algumas características elementares costumam ser apontadas de forma recorrente por essa literatura como sendo definidoras para a identificação de um *welfare state.* Entre as alternativas abaixo, qual **não** representa uma dessas características?

1,0 ponto

a) responsabilidade estatal no sentido de garantir o bem-estar básico dos cidadãos

b) nível de despesas sociais espelhando adequadamente a existência de um *welfare state*

c) maioria das atividades rotineiras diárias do Estado voltadas para as necessidades de bem-estar de famílias

d) atividades estatais se entrelaçando com o papel do mercado e da família em termos de provisão social

e) priorização da austeridade fiscal, desregulamentação, redução da despesa pública e o fortalecimento do papel da iniciativa privada

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

38) Com base no texto de Esping-Andersen (1991), diferentes escolas de economia política (apresentadas na Lista 1), apresentam diferentes características (apresentadas na Lista 2):

Lista 1

I - Escola liberal

II – Escola conservadora

III – Escola marxista

Lista 2

1 – Critica “os efeitos atomizantes do mercado” e combate a ideia de que “os mercados garantem a igualdade”. Acredita que a “acumulação de capital despoja o povo da propriedade” gerando como resultado “divisões de classe cada vez mais profundas”, fazendo com que o Estado abandone “seus ideais de liberdade e neutralidade” e passe a defender explicitamente os interesses da classe proprietária.

2 – Considera que “o Estado sustenta a classe, enquanto o mercado tem a potencialidade de destruir a sociedade de classes”, uma vez que o mercado seria a melhor ferramenta para acabar com a desigualdade e o privilégio. Desta forma, “o caminho para a igualdade e a prosperidade deveria ser pavimentado com o máximo de mercados livres e o mínimo de interferência estatal”.

3 – Se recusa a aceitar que “os nexos monetários do mercado fossem a única ou a melhor garantia de eficiência econômica”. Defende “a perpetuação do patriarcado e do absolutismo como a melhor garantia possível, em termos legais, políticos e sociais, de um capitalismo sem luta de classes”. Para esta escola, “um sistema eficiente de produção não derivaria da competição, mas da disciplina” e “um Estado autoritário seria muito superior ao caos dos mercados no sentido de harmonizar o bem do estado, da comunidade e do indivíduo”.

Com base nas listas apresentadas acima, associe as escolas de economia política, da Lista 1, com suas respectivas características, da Lista 2 e marque a opção que apresenta a correlação **correta**:

1,0 ponto

a) I-2; II-1; III-3

b) I-3; II-2; III-1

c) I-2; II-3; III-1

d) I-1; II-3; III-2

e) I-3; II-1; III-2

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

39) Henrique foi aprovado no seu primeiro concurso para ocupar um cargo público e entrou em exercício recentemente. Até então, ele acreditava que existiam soluções simples e definitivas para os problemas enfrentados pela administração pública e que os obstáculos para um Estado mais eficiente eram a corrupção dos governantes e a falta de compromisso dos servidores públicos.

Ao participar das primeiras reuniões sobre um projeto de política pública para a área da educação, Henrique percebeu que o problema a ser enfrentado era complexo, envolvendo não apenas questões educacionais, mas também temas relacionados a emprego, transporte, moradia, lazer, segurança pública, cultura, entre outros. Aos poucos, ele foi percebendo que a formulação de políticas é um processo muito mais difícil do que ele imaginava, no qual nem governantes, nem servidores públicos, possuem informações suficientes sobre a realidade, para evitarem erros constantes na previsão das consequências de suas escolhas.

Estudando mais sobre o assunto, Henrique aprendeu que uma política pública não é formulada uma única vez e de uma vez por todas, pois ela é feita e refeita constantemente. A formulação de políticas públicas pode ser entendida como um processo de aproximação sucessiva a alguns objetivos desejados, mas, neste processo, o que é desejado pode mudar a qualquer momento. Por isso, quem formula políticas públicas sabe que essas políticas podem alcançar apenas parte dos objetivos que se esperam dela e podem produzir consequências não antecipadas e indesejadas.

Nesse sentido, Henrique se interessa de forma especial pelo método das comparações sucessivas limitadas, de Lindblom (1959), pois esse modelo teórico sugere que uma política pública pode ser formulada com base em uma sucessão de mudanças incrementais, de forma a evitar uma série de erros graves e duradouros.

Caso Henrique queira utilizar esse método das comparações sucessivas limitadas, proposto por Lindblom (1959), qual das medidas abaixo **não deve ser adotada** por ele?

1,0 ponto

(a) realizar uma análise abrangente, onde todos os fatores importantes são levados em consideração

(b) utilizar sequências anteriores de etapas de políticas como forma de conhecimento sobre as prováveis consequências de outras etapas semelhantes

(c) evitar grandes saltos em direção aos objetivos, pois cada decisão é apenas um passo que, se bem-sucedido, pode ser rapidamente seguido por outro

(d) testar suas previsões anteriores à medida que avança para cada passo posterior

(e) remediar um erro passado de forma mais rápida do que se a política prosseguisse por etapas mais distintas e amplamente espaçadas no tempo

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

40) Limites nas capacidades intelectuais humanas e nas informações disponíveis estabelecem barreiras para a capacidade do ser humano de ser racionalmente abrangente. Com isso, todo(a) administrador(a) que se depara com um problema suficientemente complexo deve encontrar maneiras de o simplificar drasticamente. No método das comparações sucessivas limitadas, proposto por Lindblom (1959), existem várias medidas que podem ser adotadas por um(a) administrador(a) para alcançar essa simplificação, com **exceção** de:

1,0 ponto

a) limitar as comparações de políticas àquelas políticas que diferem em grau relativamente pequeno das políticas atualmente em vigor

b) reduzir o número de alternativas a serem investigadas e simplificar drasticamente o caráter da investigação de cada uma

c) compreender que as democracias mudam suas políticas quase inteiramente por meio de ajustes incrementais e não costumam se mover através de grandes saltos

d) ignorar consequências possíveis importantes das políticas, bem como os valores atribuídos a essas consequências negligenciadas

e) fundamentar a proposta de política pública em uma base teórica abrangente, confiável e bem estabelecida

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

41) Maria das Graças é gestora de um município brasileiro e está elaborando uma determinada proposta de política pública. Neste processo, sua principal preocupação é garantir que uma boa política seja proposta para a solução do problema em questão. Em contrapartida, por se tratar de um problema complexo, cidadãos, legisladores e administradores discordam sobre os valores e objetivos que devem ser alcançados pela política pública.

Numa situação como essa, como Lindblom (1959) sugere que:

1,0 ponto

a) deve-se procurar a melhor política pública possível, inicialmente, convencendo os(as) analistas sobre o fim a ser alcançado pela política e, posteriormente, que essa política é o melhor meio parar alcançar esse fim, uma vez que se considera que são os meios mais apropriados que levam aos fins desejados

b) deve- se procurar uma política pública sobre a qual vários(as) analistas concordem que seja uma boa política, inicialmente, convencendo esses(as) analistas sobre o fim a ser alcançado pela política e, posteriormente, que essa política seja o melhor meio parar alcançar esse fim, uma vez que se considera que são os meios mais apropriados que levam aos fins desejados

c) deve-se procurar uma política pública sobre a qual vários(as) analistas concordem que seja uma boa política, mesmo que esses(as) analistas discordem sobre os fins a serem alcançados pela política e sobre se essa política é (ou não é) o melhor meio parar alcançar esse fim, uma vez que se considera que meios e fins não são necessariamente distintos

d) deve-se procurar a melhor política pública possível, mesmo que os(as) analistas discordem sobre os fins a serem alcançados por e sobre se essa política é (ou não é) o melhor meio parar alcançar esse fim, uma vez que se considera que meios e fins não são necessariamente distintos

e) deve-se procurar uma política pública sobre a qual vários(as) analistas concordem que seja uma boa política, mesmo que os(as) analistas discordem sobre os fins a serem alcançados pela política e sobre se essa política é (ou não é) o melhor meio parar alcançar esse fim, uma vez que se considera que os fins justificam os meios

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

42) Quando formuladores(as) de políticas públicas precisam oferecer uma solução para algum problema complexo, as limitações de informações, de recursos e de tempo para que essa solução seja encontrada costuma ser uma constante. Neste cenário, Lindblom (1959), propõe uma alternativa ao modelo teórico de formulação de políticas públicas predominante até então.

Com base nisso, assinale a alternativa que indica uma das nomenclaturas utilizadas para se referir a este modelo teórico apresentado por Lindblom (1959):

1,0 ponto

a) Modelo da racionalidade exaustiva

b) Modelo da racionalidade limitada

c) Método da raiz

d) Método do ramo

e) Modelo ótimo-normativo

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

43) Para W. Drechsler, uma complexidade relativa à sua tipologia se refere ao “salto” cognitivo de Weber acerca do mundo administrado pela administração pública weberiana, como um modelo que pode assegurar, garantir, ajudar, preservar e produzir uma boa administração pública – dependendo, é claro, de qual seja a definição de uma boa administração. Nesse sentido, o autor apresenta três proposições sobre como e por que o salto cognitivo é possível. Dessa maneira, marque a opção **correta:**

1,0 ponto

a) Atendendo à crítica de Weber à administração pública weberiana: Weber estava consciente dos lados negativos da administração pública, mas entendia que equilibrá-la com outros poderes era algo secundário; em suas palavras, “a burocratização era o menor dos problemas enfrentados pela democracia moderna”.

b) O momento de equidade da administração pública weberiana na entrega se refere à ideia de que a burocracia que funciona bem é a neutra e imparcial, a que entrega para o povo bons resultados em todos os níveis do governo, que equilibra o poder bruto daqueles com maior influência política, criando-se assim uma verdadeira igualdade. Segundo o texto, as melhores sociedades weberianas apoiadas pela administração pública se encontram em regiões do globo como Norte da Europa, Leste Europeu e Ásia Meridional, apesar de suas falhas.

c) Segundo o autor, a redefinição do conceito de administração pública racional, hoje, se limita menos à forma como os resultados são alcançados, e mais precisamente ao que o Estado é capaz de realizar.

d) Ao citar a ilustração *Paz* de Ludwig Richter, feita para o livro Lied von der Glocke de Friedrich Schiller (séc. XIX), depreende-se do texto que Drechsler utiliza a imagem como possível metáfora para o conceito de administração pública weberiana, sendo a ideia de paz e ordem social que ela evoca representada por um anjo munido de uma espada e que governa a vida cotidiana de seus cidadãos.

e) As três proposições de Drechsler são válidas para entender a administração pública weberiana no seu tempo de elaboração, mas não se aplicam para o Estado Neoweberiano, muito menos o modelo de novo Estado Neoweberiano proposto por Gert Bouckaert.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

44) De acordo com o texto *O novo Estado Neoweberiano* (2024), de W. Drechsler, sobre a relação entre Nova Gestão Pública (New Public Management - NPM) e o Estado Neoweberiano, considere as afirmações a seguir e marque a opção **correta**:

I - Enquanto conceito, teoria ou paradigma, a NPM é a transferência de princípios empresariais de mercado e técnicas de gestão para o setor público, baseada numa compreensão neoliberal do Estado e da economia.

II – Enquanto conjunto de práticas, a NPM é uma espécie de caixa de ferramentas de gestão, tais como gestão de desempenho, gestão de projetos, redução de hierarquias, orientação para o cliente, abolição da carreira pública, gestão da qualidade total e a entrega da tríade de privatização, terceirização e parcerias público-privadas (PPP).

III – A NPM surge no período de fim da Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria, em razão dos processos de descolonização de países periféricos da África e Ásia, momento em que era preciso catapultar um tipo de Estado influenciado pelas grandes corporações financeiras, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, instituições fundamentalmente europeias, sendo por isso a NPM muito ativa nesse continente até hoje.

IV – A crise financeira global de 2008, impactou a NPM, mas a recuperação de 2009 fez com que os paradigmas do Estado Neoweberiano fossem suplantados pelos do pós-NPM. Porém, a pandemia de covid-19 em 2020, corroborou ser uma questão de sobrevivência morar em um Estado Neoweberiano ou mesmo em um país weberiano, desde que houvesse estabilidade suficiente para reagir dinâmica e adequadamente à crise sanitária, bem como uma infraestrutura de saúde pública suficiente e não privatizada apta a atender o maior número de pessoas possível.

1,0 ponto

a) V-V-V-F

b) V-F-V-F

c) F-V-F-V

d) F-F-V-V

e) V-V-F-V

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

45) Ainda sobre o artigo O novo Estado Neoweberiano (2024), de Wolfgang Drechsler, e as ideias acerca do conceito de Neoweberianismo, o autor destaca a lacuna de diálogo entre academia e gestores públicos, ocorrendo um salto nos significados do que é a administração pública weberiana. Tentando remediar essa lacuna por meio da sistematização, Drechsler sugere uma matriz com nove tipos de conceitos, que incluem, **exceto:**

1,0 ponto

a) Uma Teoria da Administração Pública de Max Weber encontrada no que ele publicou sob esse nome (que inclui publicações originais, versões resumidas e seleções, traduções)

b) Uma Teoria da Administração Pública de Max Weber encontrada no que ele escreveu sobre o tema (rascunhos) e também incluindo opiniões pessoais sobre fenômenos burocráticos.

c) Um rótulo específico para a administração pública prussiana – alemã – continental durante a época de Weber até hoje. Além de um rótulo geral para a administração pública tradicional, clássica, hierárquica, mesmo fora da Europa e para além da modernidade, tais como a administração pública budista tailandesa, a confucionista weberiana e a chinesa imperial.

d) Uma análise da opinião pública da época de Max Weber, encontrada em jornais de grande circulação e mídia impressa, apoiada na opinião de figuras importantes do período sobre o tema da administração pública, tais como mencionados no texto, o pensamento de Johann Wolfgang von Goethe, Otto von Bismarck e Friedrich Nietzsche, levando em consideração o contexto sócio-histórico de elaboração de sua teoria.

e) Esses conceitos permitem a possibilidade de diferenciar, segundo Drechsler, um diagnóstico empírico, um modelo analítico e um modelo normativo ou diretrizes para uma boa administração pública. Assim, seria possível sintetizá-los em um diagnóstico da administração pública no tempo de Weber, uma teoria da administração pública formulada por Weber e modelos gerais da administração pública pelo mundo.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

46) O artigo de Wolfgang Drechsler, *O novo Estado Neoweberiano*, publicado na primeira edição da *Revista do Serviço Público* de 2024, analisa a relação entre a administração pública weberiana e os dilemas da administração pública contemporânea. Com base no texto, marque a alternativa que **não corresponde** às ideias do autor:

1,0 ponto

(a) Segundo Drechsler, tanto Estado Neoweberiano como a administração pública weberiana original possuem recursos para abordar questões contemporâneas, tanto em nível do desenvolvimento teórico-acadêmico da administração pública quanto do novo e proeminente sistema ético associado aos seus desafios.

(b) O paradigma global de burocracia atual permanece, em muitos aspectos, Weberiano: seja numa administração pública amplamente organizada em hierarquias e carreiras de longo prazo; seja pelo desejo de fazer a gestão de forma eficaz e eficiente; ou seja, pelo fato de ainda serem guiadas por regras e competências.

(c) A ideia de Novo Estado Weberiano, ou NWS, busca aplicar a teoria weberiana na sua originalidade, sem adaptações, retomando os princípios básicos de Max Weber para o que considerava uma administração pública de tipo ideal: a existência de funcionários públicos nomeados por princípios de seleção por indicação e com agendas políticas expressas.

(d) O contexto histórico em que Max Weber formulou sua teoria clássica sobre a administração pública buscava o aumento da racionalidade administrativa por meio do aumento da velocidade dos processos, bem como da necessidade de previsibilidade e de se repensar a relação custo-eficiência, conforme seria necessário para o avanço das sociedades altamente industrializadas que se constituíam a finais do século XIX e inícios do século XX.

(e) Uma das razões para a incompreensão da administração pública weberiana em seus diferentes significados é que, para Drechsler, os estudiosos do pensamento de Weber – especialmente aqueles com uma formação sociológica – e os especialistas em administração pública não têm interagido suficientemente entre si nas últimas décadas, em detrimento da teoria e da prática weberiana da administração pública.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

47) Ainda com base no texto de Wu, Ramesh e Howlett, *Policy capacity: a conceptual framework for understanding policy competences and capabilities* (2015) associe cada capacidade com sua respectiva definição. Após isso, marque a alternativa que apresenta a sequência **correta:**

a – Capacidade Analítica

b – Capacidade Operacional

c – Capacidade Política

( ) Leslie Pal e Ian Clark associam essa capacidade às habilidades necessárias aos agentes políticos: conhecimento e experiência política ou perspicácia política.

( ) Seria aquela capacidade moldada pelo nível de confiança nas esferas política, social, econômica e de segurança da ação política e constituiria um "diamante", apto a fornecer uma estrutura útil para pensar sobre os diferentes aspectos da capacidade de legitimação política.

( ) Estaria relacionada à capacidade que Anne Tiernan considerou um determinante vital aos gestores individuais de desempenhar funções gerenciais. Enquanto que Alyson Hughes associa esta capacidade ao papel desempenhado no exercício da liderança, na visão compartilhada, na habilidade de diálogo, entre outras ações.

( ) Habilidade de acessar e aplicar conhecimento técnico, científico e técnicas analíticas; capacidade de elaborar e implementar políticas de forma eficiente e econômica.

( ) Para Woo, Ramesh e Howlett, seria aquela capacidade mais abrangente entre todos os nove eixos de análise, pois tem o potencial de moldar todas as outras capacidades.

1,0 ponto

a) C – C– B – A – C

b) B – B – C – A – C

c) A – C– B – C – B

d) C– B – C – A – C

e) C – C – B – B – A

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

48) Wu, Ramesh e Howlett utilizam uma estrutura conceitual para definir capacidade política apoiada na literatura de diferentes autores. Esta estrutura seria sintetizada em três conjuntos de habilidades e competências e três níveis de recursos e capacidades, sendo considerada suficientemente ampla para abranger todos os aspectos da capacidade política citados por diversos autores e permite que suas similaridades e diferenças sejam demonstradas de forma clara e direta. Com base no quadro apresentado no texto de mencionado marque a alternativa **incorreta:**

1,0 ponto

a) Em primeiro lugar, essa estrutura não se restringe a uma função, estágio ou tarefa específica em um processo de política, mas abrange todos os processos de política, incluindo definição de agenda, formulação, tomada de decisão, implementação e avaliação.

b) A segunda diferença significativa é que o conceito vai além do governo na compreensão da capacidade, reconhecendo que uma ampla gama de organizações, como partidos políticos, ONGs, empresas privadas e organizações internacionais, bem como várias agências governamentais, estão envolvidas em processos de políticas e, portanto, suas capacidades afetam a própria performance do governo.

c) A taxonomia permite um modelo aninhado de capacidades em que os recursos de nível de sistema somente afetam os recursos organizacionais, mas o contrário não é passível de ocorrer.

d) Capacidades de nível analítico ajudam a garantir que as ações políticas sejam tecnicamente sólidas no sentido de que podem contribuir para a consecução dos objetivos políticos, se implementadas.

e) A perspectiva multidimensional sobre capacidade de política e governança nos permite entender melhor por que os fracassos de políticas são generalizados e persistentes: os sucessos de políticas exigem altos níveis de capacidades em múltiplas dimensões — analítica, operacional e política — mas nem sempre em igual medida ou todas de uma vez.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

49) Ainda segundo o texto de X. Wu, M. Ramesh e M. Howlett, *Policy capacity: a conceptual framework for understanding policy competences and capabilities* (2015), a capacidade política tem surgido como uma grande preocupação na literatura sobre o tema, dadas as crescentes complexidades de muitos problemas políticos atuais, juntamente com o aumento das expectativas por parte da sociedade, apresentando desafios sem precedentes à capacidade dos governos de elaborar e implementar políticas eficazes. Tendo por base o texto mencionado assinale a alternativa **correta:**

1,0 ponto

a) A crise financeira global de 2008 demonstrou a grande capacidade dos países industrializados de governar o setor financeiro, sem mencionar os países em desenvolvimento, cujas habilidades de capacidade política foram compreensivelmente utilizadas na busca de soluções, sendo a onda inflacionária global não mais que uma "marolinha" para a maior parte do Sul Global, tal como mencionou o presidente Lula à época.

b) Ainda que novas preocupações atuais tenham reacendido o interesse sobre o tema da natureza, definição e composição da capacidade política, os principais estudos sobre o tema mencionados no texto ainda remontam a análises políticas realizadas na segunda metade do século XX, como os trabalhos de Fukuyama, Howlett e Lindquist, por exemplo.

c) Para Painter e Pierre, a capacidade política deve ser entendida do ponto de vista do ambiente e da necessidade de definir direções estratégicas.

d) Para Parsons a capacidade política se relaciona com a possibilidade de medir e de avaliar as implicações das alternativas políticas; enquanto que para Bavkins elas se referem à habilidade de fazer um uso apropriado do conhecimento na elaboração de políticas.

e) Para os autores, a maioria das definições existentes de capacidade política na literatura atual concentra-se no que pode ser feito com ela, tal como "tomar decisões coletivas inteligentes" e "pesar e avaliar diferentes alternativas", mas não especificam o que realmente constitui capacidade política, nem como os recursos e habilidades existentes e potenciais podem ser combinados para aumentá-la e implantá-la.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

50) Segundo X. Wu, M.Ramesh e M.Howlett, em seu artigo *Policy capacity: a conceptual framework for understanding policy competences and capabilities*, publicado em 2015, a ideia de "capacidade política" está entre os conceitos mais fundamentais para o estudo das políticas públicas, porém há considerável desacordo sobre sua definição e muito poucos esforços sistemáticos para tentar operacionalizá-la e medi-la. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo e marque a única alternativa que **não** corresponde às ideias centrais do texto:

1,0 ponto

a) O artigo representa o esforço de criação de uma moldura conceitual para analisar e medir a "capacidade política" sob o prisma daquelas competências e capacidades que são importantes para a formulação de políticas, sendo para isso definidos pelos autores eixos de habilidades consideradas essenciais para o sucesso de uma política pública.

b) No que se refere às Competências, elas seriam categorizadas em três tipos gerais de habilidades essenciais: individual, organizacional e nível de recurso dos sistemas. Enquanto no que se refere às Capacidades, elas seriam categorizadas em: analítica, operacional e política.

c) No que se refere às Competências, elas seriam categorizadas em três tipos gerais de habilidades essenciais: analítica, operacional e política. Enquanto no que se refere às Capacidades, elas seriam categorizadas em: individual, organizacional e nível de recurso dos sistemas.

d) Falhas nas políticas frequentemente resultam de atenção desequilibrada a esses diferentes eixos de habilidades que são componentes da capacidade política.

e) A estrutura conceitual apresentada pelos autores busca fornecer uma ferramenta de diagnóstico para identificar possíveis lacunas políticas e proporcionar um esforço de sistematização da noção de capacidade política.

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

Questão Dissertativa

51) Escolha 1 (uma) entre as opções de questões abaixo responda-a em, no máximo, 45 (quarenta e cinco) linhas (3000 caracteres).

QUESTÃO DISSERTATIVA - OPÇÃO 1

1 – Conforme apontam Abruccio e Loureiro (2018) é necessário compatibilizar duas lógicas na relação entre política e burocracia, evitando dois extremos: o insulamento e o clientelismo. Contudo, Evans (1993) salienta que a capacidade do Estado cresce de modo mais lento que a expansão das tarefas, demonstrando a complexidade atual dos problemas públicos.

Assim, elabore texto dissertativo-argumentativo, com no máximo 30 (trinta) linhas, para responder à seguinte questão: **Neste cenário de desafios na relação entre política e burocracia, aliado a problemas públicos cada vez mais complexos que demandam a ação do Estado, como implementar políticas públicas mais efetivas?**

QUESTÃO DISSERTATIVA - OPÇÃO 2

Durante algum tempo o processo de políticas públicas foi equiparado à tomada de decisão, e, com frequência, sem espaço para os responsáveis pela implementação se manifestarem: apenas os dirigentes tomam decisões. Atualmente, compreende-se que o processo envolve muitas atividades, além da decisão, exigindo capacidades analíticas, operacionais e políticas. Ademais, os gestores públicos precisam enfrentar, cada vez mais, problemas públicos complexos de forma integrada, coerente e adaptável.

Assim, elabore texto dissertativo-argumentativo, com no máximo 30 (trinta) linhas, para responder à seguinte questão: Como integrar processos e metas de políticas públicas considerando as capacidades analíticas, operacionais e políticas?

30,0 pontos

MODELO DE PROVA

160440467

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

MODELO DE PROVA

160450466

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

ALUNO: -	**MATRÍCULA:** -
AVALIAÇÃO: -	**VALOR:** 80.00 pontos
SÉRIE/CURSO: -	**PROFESSOR:** -
DISCIPLINA: -	**DATA:** 25/09/2024 15:30

FOLHA DE RASCUNHO